

HÁBITOS ALIMENTARES E RISCO DE CÁRIE: COMO ORIENTAR E SENSIBILIZAR O PACIENTE INFANTIL E SEU NÚCLEO FAMILIAR (APOIO UNIP)

Aluna: Juliana Aparecida Ferreira Lázaro

Orientadora: Profa. Dra. Sucena Matuk Long

Curso: Odontologia

Campus: Indianópolis

Introdução: A introdução precoce de alimentos que favorecem a doença cárie está diretamente ligada a uma maior prevalência de cárie precoce na infância. Um dos fatores influenciadores dessa situação é a falta de conhecimento dos pais e/ou responsáveis em relação às implicações de uma dieta cariogênica. Desta forma, a avaliação da cariogenicidade da dieta da criança e de seus pais e/ou responsáveis é fundamental para um programa preventivo. **Objetivo:** Avaliar a correlação entre hábitos alimentares e risco de cárie em pacientes infantis e a importância das orientações ao núcleo familiar. **Método:** Foi realizada uma revisão de literatura integrativa sobre hábitos alimentares e cárie dentária. **Discussão:** Medidas preventivas devem englobar programas educativos e estabelecer orientações quanto ao consumo de açúcar. Essas medidas são importantes para minimizar a evolução da doença cárie, favorecendo, quando necessário, um tratamento restaurador atraumático. O controle dos hábitos alimentares interfere no crescimento e desenvolvimento infantil, proporcionando melhor qualidade. **Conclusão:** Explicar a influência do açúcar e do biofilme na doença cárie; a participação da família no controle dos hábitos alimentares da criança é fundamental, pois influencia as preferências alimentares; importante a atenção às regiões carentes, que precisam ter acesso a informações para diminuir a prevalência de cárie; medidas preventivas em âmbito coletivo ou individual, para diminuição de açúcar na merenda escolar, evita a introdução precoce do açúcar; o consenso atual é que açúcar não seja introduzido na dieta antes dos 2 anos de idade; conscientizar e sensibilizar as crianças e seu núcleo familiar, visando prevenir cárie precoce na infância.